

Metalúrgicos de Minas iniciam caminhada rumo a melhores salários e condições de trabalho



Com atividade na portaria da GE, entrega da pauta de reivindicações aos patrões (foto) e manifestação em frente à sede da Fiemg, os metalúrgicos de Minas Gerais deram início a campanha salarial unificada

2015, que no entendimento de todos, será a mais difícil dos últimos 10 anos.

Agora companheiro, você precisa fazer sua parte. Converse com seus colegas de trabalho, faça a discussão e faça a luta, pois só vamos

conquistar avanços se os trabalhadores se envolverem no processo de mobilização e participarem de todas as atividades organizadas pelo Sindicato. **Vamos lá, pois caminhando juntos, vamos conquistar!**

Alteração da jornada de trabalho na Stola

Os diretores do Sindicato têm recebido varias ligações de trabalhadores denunciando alterações na jornada de trabalho por parte da Stola, através de abaixo-assinado e com a realização de reuniões no interior da fábrica para pressionar os trabalhadores a aceitarem as mudanças, que são boas só para ela.

Chegou a ser dito que no dia 20/07, aconteceria uma assembleia conduzida pelo Sindicato e que, quem não votasse a favor seria demitido, pois estaria votando contra a empresa.

Esta situação foi pautada na reunião da executiva do Sindicato. Nela nosso presidente informou que não sabia de nenhuma negociação e muito menos assembleia. Ele afirmou que temos uma equipe para acompanhar e fazer as interlocuções com a empresa, mas que ninguém foi procurado.

O diretor do Sindicato e membro da secretaria geral, companheiro Marcos Marçal entrou em contato com a empre-

sa, através do senhor Tiago Cifuentes, que se comprometeu de enviar a entidade sindical, um documento oficializando a demanda para que as negociações para tentar atender os interesses dos trabalhadores e empresa sejam iniciadas.

No dia 29 de julho chegou ao Sindicato, através de email, um documento da STOLA solicitando a mudança de horário na empresa, que já estará em vigência a partir de 03/08/2015. Segundo ela alega no documento foi realizada uma pesquisa interna onde se obteve 95% de satisfação da retirada do sábado como dia útil de trabalho.

Ela também pediu a assinatura de um acordo coletivo para compensação de horas, alegando que a crise do mercado e a baixa produtividade, obriga a necessidade de realizar as compensações dos dias parados devido às paradas da Fiat Automóveis. O Sindicato pediu reunião com a empresa e está aguardando o agendamento da data.

PLR fechada em mais duas unidades Aethra

Dia 31 de julho, os trabalhadores da Aethra Hammer e Aethra Thera em assembleias realizadas na troca de turno, aprovaram o acordo do programa de PLR negociado pelo Sindicato e Comissão. O programa prevê metas até 31 de dezembro de 2015.

A primeira parcela de 80% será

paga dia 07 de agosto e a segunda será paga até dia 08 de fevereiro de 2016. Na assembleia os trabalhadores aprovaram também um desconto de 1,5% de uma única vez sobre o valor da PLR em favor do Sindicato. Em breve serão as unidades CDEP e Corporativa.



Acordo de PLR com a GE Gevisa

No último dia 15 de julho, o Sindicato junto com a Comissão eleita fechou acordo de PLR com a GE Gevisa no valor de R\$ 6.200,00 + 400,00 de desafio (metas). A primeira parcela de 70% do valor total já foi paga no último dia 31 de julho.

Ação do Sindicato e Comitê Sindical garante PLR aos trabalhadores da Ferrolene

Em negociação com o Sindicato e o Comitê Sindical, a direção da Ferrolene se comprometeu em pagar a PLR aos seus trabalhadores até o dia 15 de julho. Só que quando chegou a data, a empresa não fez o pagamento.

Diante dessa situação, o Sindicato junto com o comitê solicitaram reunião com a empresa para exigir o cumprimento do que foi acordado. A empresa, percebendo a posição firme dos trabalhadores, Comitê e Sindicato pagou a PLR no dia 17 de julho.

Está prevista uma nova negociação com a empresa para acertar as metas finais da PLR 2015. O acordo é válido por dois anos e o valor conquistado tem um acréscimo de 10%.

Advertências arbitrarias

Uma situação que está gerando revolta nos trabalhadores da empresa são as advertências injustas que estão recebendo de alguns chefes. Eles não estão dando oportunidades aos seus subordinados para que

eles apresentem justificativas, contrariando o que diz a cláusula 71ª da nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

O Sindicato vai pedir o cancelamento de todas essas advertências, caso contrário, acionará o Ministério do Trabalho.

3ª festa de confraternização

Companheirada fiquem atentos que vem aí a 3ª Festa de Confraternização dos trabalhadores da Ferrolene, exclusivamente para sócios e seus dependentes.

CAMPANHA

Metalúrgicos de Minas

Com uma jornada longa, que começou às 05 horas da manhã, os metalúrgicos de BH/Contagem e região realizaram, no último dia 30 de julho, o lançamento da campanha salarial unificada 2015.

Era ainda madrugada, quando dirigentes do nosso Sindicato, juntamente com companheiros de Santa Luzia e Betim, realizaram atividade na portaria da GE. Os sindicalistas informaram aos trabalhadores detalhes sobre como será a campanha salarial deste ano e quais são as nossas principais reivindicações.

Mais tarde, as 10h, aconteceu na sede do nosso Sindicato, uma plenária estadual para definir os encaminhamentos que serão adotados durante o andamento das negociações com os patrões.

As 14h30, representantes de todos os sindicatos



Manifestação dos

É preciso começar a luta com unidade e disposição

Companheirada, foi dado o pontapé inicial da nossa luta. Este ano, mais do que nunca, precisaremos do esforço de todos para vencer este desafio. Se a grande maioria dos trabalhadores participarem do processo de mobilização vamos conquistar avanços importantes na nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Nada detém a força dos metalúrgicos. Quando trabalhadores e Sindicato se organizam e lutam juntos, não há nada que possa impedir nossa vitória. Vamos lá, começar com toda a força nossa campanha salarial.



Geraldo Valgas, presidente do Sindicato



Aum

Saú

G

Redu

Tran

SALARIAL UNIFICADA 2015

As realizações realizaram lançamento da campanha salarial

metalúrgicos do Estado que estão na campanha salarial unificada deste ano, entregaram a pauta de reivindicações na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Na reunião, os representantes patronais se comprometeram em analisar a pauta dos metalúrgicos e agendar um calendário de negociação.

Antes, durante e depois da entrega da pauta, foi realizada uma grande manifestação em frente ao prédio da FIEMG, no bairro Funcionários de Belo Horizonte. As lideranças sindicais que se alternaram no microfone, falaram não só das dificuldades que serão enfrentadas nesta campanha salarial, mas também da confiança na conquista de um bom acordo.



Entrega da pauta



metalúrgicos de Minas Gerais durante o lançamento da Campanha Salarial Unificada 2015 em frente a sede da FIEMG



Manifestação na FIEMG



Ato na portaria da GE

Nossas reivindicações

Incremento salarial de **13,5%**

Abono de um salário nominal

Piso salarial não inferior a **R\$1.970,00**

Seguro de Vida e Segurança

Creche

Licença maternidade de **180 dias**

Garantia de emprego de **90 dias** a partir da assinatura do acordo

Redução da jornada de trabalho para **40 horas** semanais sem redução de salários

Transporte e alimentação

Manutenção das cláusulas anteriores

DIA NACIONAL DE LUTA

Metalúrgicos realizam manifestação contra demissão em massa na portaria da Vallourec em Belo Horizonte

Os metalúrgicos de BH/Contagem, com participação de várias entidades sindicais e representantes de movimentos sociais, realizaram no Dia Nacional de Luta (28/07), uma grande manifestação em frente as portarias II e IV da Vallourec no Barreiro, em Belo Horizonte, sendo que na portaria II a empresa desviou os especiais.

O ato convocado pela CUT foi contra o ajuste fiscal, a terceirização, o fator previdenciário, a redução da maioria penal e a tentativa de golpe orquestrada pela direita.

Na Vallourec, a manifestação teve como objetivo protestar contra a política arbitrária e perversa



praticada pela empresa, que nos últimos 30 dias demitiu mais de 400 trabalhadores sem negociar alternativas com o Sindicato.

“Os trabalhadores estão cansados com tanto descaso e desres-

peito, por isso hoje deram essa grande resposta a provocação da Vallourec atrasando a entrada por quase uma hora para participar do ato”, explicou Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

Participaram da atividade, a presidente da CUT/MG, Beatriz Cerqueira e representantes de várias entidades sindicais da região metropolitana de Belo Horizonte ligadas a CUT e a CTB.

Reunião de Conciliação com a Vallourec no MP

Aconteceu, conforme divulgado nos informativos do Sindicato, a reunião de conciliação no Ministério Público (MP), no dia 28/07/2015, às 14h, com a participação de Paulo Sergio de Sá e Anri Pereira Vilela, pela Vallourec. O Sindicato foi representado pelos dirigentes Geraldo Maria Valgas de Araujo, Adair Marques de Faria, Maria Ferreira Lopes, Antonio Pádua Aguiar, Marcos Marçal dos Santos e o advogado Dr. José Caldeira Brant Neto. A reunião foi coordenada pela Procuradora Dra. Maria Helena da Silva Guthier

O Sindicato iniciou a reunião relatando os acontecimentos desde dezembro de 2014 explicando a construção e apresentação de pauta com diversos problemas do dia-a-dia da fábrica e um processo de negociações iniciado em março, onde a entidade manifestou preocupação com possíveis boatos concernentes a possibilidades de encerramento de turno, desativação de forno e demissões de trabalhadores.

O Sindicato informou que a empresa respondeu sobre os boatos, que os problemas estavam acontecendo em Jeceaba na VMB e que na unidade do Barreiro estavam com a fábrica enxuta e com previsão de produção até o final do ano.

A entidade sindical acrescentou ainda, que durante as negociações tratando da pauta referida antes da ultima rodada foi

surpreendido pela solicitação por parte da empresa de suspensão das negociações em curso e agendamento de reuniões para discutir os efeitos da crise e negociação de um Banco de Horas de 24 meses.

Relatamos que mesmo com decisão da categoria contrária á negociação de banco de horas, o Sindicato realizou assembleias com toda a fábrica e seus diversos setores que aprovaram e autorizaram a negociação de Banco de Horas para a preservação dos empregos dos trabalhadores.

O Sindicato criticou a atitude contraditória da empresa, que após abertas negociações passou a demitir em massa seus trabalhadores colocando em xeque as negociações e estabelecendo duvida e insegurança no interior da fábrica e colocando em descrédito as negociações iniciadas.

A empresa informou que houve no mês de julho, 144 demissões em função do momento adverso da economia e de dificuldades vivenciadas desde o ano de 2013. Ela alegou que a partir de julho deste ano não seria mais possível manter o mesmo contingente de trabalhadores. Reafirmou que não pode suspender as demissões e não se compromete em reverter às dispensas ocorridas.

Após amplo debate, inclusive com oitivas das partes em separado, e mesmo após a procuradora ter sugerido a aplicação

do PPE aprovado pela Medida Provisória nº 680/2015 constatou-se a impossibilidade da celebração de qualquer acordo em torno do tema. A pedido do sindicato será aberto processo investigatório de “DISPENSA EM MASSA”.

A procuradora determinou o arquivamento do processo de conciliação e antes de declarar o processo investigatório manifestou que a questão de demissão em massa a seu ver estava configurada e que dentro da percepção da mesma se tratar de questão matemática.

A ata da audiência estará disponível para consulta externa pelo sistema de peticionamento eletrônico do MPT, acessível pelo endereço www.prt3.mpt.mp.br.

A direção do sindicato, entendia que a procuradoria deveria tomar para si a defesa do direito da sociedade neste caso dos cidadãos demitidos pela poderosa VALLOUREC e solicitar ao TRT uma liminar de suspensão das demissões com a readmissão imediata dos trabalhadores.

Chamamos aos trabalhadores a se unirem e reagirem às demissões ilegais e injustas. Tomaremos todas as providências para preservar o emprego e restabelecer a confiança dos processos de negociação e aplacar este sentimento de impotência e fragilidade, resultado deste total atropelo das negociações.

Nota de falecimento



É com profunda tristeza que comunicamos o falecimento do companheiro aposentado Gaspar dos Reis, ex-presidente da Amabelcon e ex-diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, ocorrido no último dia 30 de julho.

Gaspar foi um metalúrgico que desde jovem se destacou na militância do movimento sindical e, junto com outros companheiros, enfrentou com coragem a repressão e o silêncio imposto pelo regime militar.

A direção do nosso Sindicato e seus funcionários lamentam a irreparável perda e se solidarizam com a dor de seus familiares.

SINDICALIZE-SE

Ligue

3369.0519

3224.1669